

Memórias: João Claudio Todorov (1941-2021)

Memoir: João Claudio Todorov (1941-2021)

 LAÉRCIA A. VASCONCELOS¹

 ELENICE S. HANNA¹

 DEISY G. DE SOUZA²

 JOSELE ABREU-RODRIGUES¹

 MARIA ANGELA G. FEITOSA¹

 JORGE OLIVEIRA-CASTRO¹

¹UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Resumo

O professor Dr. João Claudio Todorov foi homenageado neste artigo publicado pela Psychology & Neuroscience, com acesso temporário disponibilizado no site da American Psychological Association, após seu falecimento em 6 de julho de 2021. O convite aos autores para redigir esta homenagem partiu do corpo editorial da revista. São apresentados aspectos marcantes de sua trajetória acadêmica, desde relatos pessoais sobre suas origens até o recebimento do título de *Doutor Honoris Causa*. O texto destaca sua atuação na consolidação da Psicologia na Universidade de Brasília, incluindo suas contribuições como docente, gestor universitário (inclusive na função de reitor), e participante ativo na organização de associações científicas e na editoria de periódicos da Análise do Comportamento. Também são abordadas suas colaborações ao Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, e seu envolvimento com a formulação de agendas de pesquisa e estratégias de disseminação científica. O registro de sua trajetória visa documentar e divulgar a relevância de sua obra para o desenvolvimento da Análise do Comportamento, destacando suas interfaces com diferentes áreas do conhecimento e seu impacto na pesquisa básica, aplicada e translacional em Psicologia.

Palavras-Chave: João Claudio Todorov, comportamento de escolha, análise funcional de leis, evolução de práticas culturais.

 laercia@unb.br

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.18542/REBAC.V21I1.19002](http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v21i1.19002)

João Claudio Todorov, um expoente da Análise do Comportamento na América Latina, morreu em decorrência de problemas respiratórios e complicações da doença pulmonar obstrutiva crônica. Ele deixa a esposa, dois filhos e seis netos. Nós apresentaremos um quadro geral de sua significativa contribuição para o desenvolvimento da Psicologia e da Análise do Comportamento no Brasil.

João Claudio Todorov nasceu em Santo Anastácio (São Paulo, Brasil), no dia 8 de junho de 1941. A história de seus pais mostra trajetórias da Bulgária para a Ucrânia e o Brasil. Nos anos 1990, em uma viagem emocionante, com o apoio da Universidade de Kiev e Universidade Nacional de Odessa, ele visitou sua família estendida. Distante da histórica capital da Ucrânia, Kiev, na região de Zagonaica, João Claudio lembrava-se com carinho das tradições do povo eslavo ao aguardar as visitas com pão e sal na porta das residências!

O professor Todorov foi um modelo de cientista com foco no desenvolvimento e divulgação da Análise do Comportamento, assim como no fortalecimento da ciência no Brasil. Suas ações e discursos eram voltados para a defesa da democracia e acesso à educação de qualidade. Dizia com um sorriso contagiante que “A UnB [Universidade de Brasília] não sai da gente!”, deixando sua marca na contínua participação acadêmica¹ e administrativa com inovações. Destacou a importância fundamental da pesquisa básica e o desenvolvimento de pesquisa aplicada, pesquisa translacional e trabalhos de intervenção em diferentes contextos do exercício profissional do psicólogo.

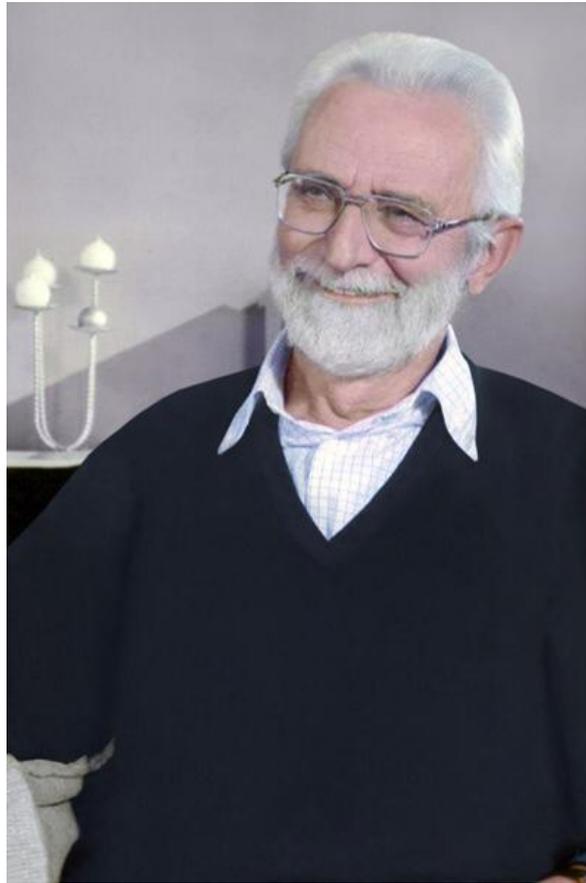
Pela Universidade de Brasília recebeu o título Doutor Honoris Causa com destaque para sua contribuição para o sistema científico brasileiro. Na história da UnB de 1964 a 2017, o título foi concedido a cientistas, intelectuais e pensadores influenciadores da época, com impacto inequívoco e proeminentes contribuições. Entre os notáveis, mulheres e homens, brasileiros e estrangeiros estão o General Charles de Gaulle, o primeiro Doutor Honoris Causa da Universidade de Brasília em 1994, e outros intelectuais como Serge Moscovici, Albert Sabin, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Athos Bulcão, Paulo

¹ A lista de referências apresentada a seguir é uma pequena mostra da diversidade de temas de pesquisa no transcorrer de diferentes períodos de sua carreira.

Freire e Jorge Amado, inclusive laureados pelo Prêmio Nobel como José Saramago e Nelson Mandela, e outros com forte ligação com a Universidade de Brasília como Darcy Ribeiro e Carolina Bori.

Figura 1

João Claudio Todorov



Entre 1962 e 1963, concluiu a Licenciatura em Psicologia e o Bacharelado em Psicologia na Universidade de São Paulo. Em 1969, obteve o doutorado na Arizona State University, como bolsista da Organização dos Estados Americanos (OEA), tendo Stanley Pliskoff como seu orientador. Em 1963, integrou o grupo liderado por Carolina Bori para implantar o curso de graduação em Psicologia na UnB, a convite de Darcy Ribeiro. Ao mesmo tempo que cursava o mestrado, tornou-se instrutor (Auxiliar de Ensino) e contribuiu com o preparo e a tradução de materiais para os alunos do novo curso. Com a revisão de Rodolfo Azzi, sua tradução do livro de Skinner, *Science and Human Behavior* (1953/1967) foi publicada e o livro permanece em uso no cenário do ensino de Análise do Comportamento no Brasil.

A introdução da Análise do Comportamento no Brasil impactou a Psicologia em diversos aspectos. A Psicologia foi reconhecida como profissão, laboratórios de pesquisa foram fundados e a formação do psicólogo, com a militância de nossos pioneiros, passou de puramente profissional para científica. Conselhos profissionais e sociedades científicas foram criados com a participação importante de analistas do comportamento. A organização de pesquisadores em redes multi-institucionais de Psicologia tem reconhecimento no cenário nacional (Todorov & Hanna, 2010, p. 151).

Vale destacar sua inestimável contribuição não somente para a criação, mas também para o fortalecimento do Departamento de Psicologia da UnB, o que culminou em sua transformação no atual Instituto de Psicologia, com quatro departamentos e respectivos programas de pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado.

No ensino, contribuiu em instituições nacionais e internacionais: na University of Virgínia (EUA; 1969-1970); na Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, como professor assistente (de 1970 a 1972); na Universidade de Brasília, a partir de 1973; na Universidad Nacional Autonoma de Mexico (1977); e na State University of New York (EUA; Fellow da Fulbright). Formou várias gerações de analistas do comportamento que compõem equipes de liderança em universidades brasileiras, em associações científicas, no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino e em setores estratégicos do país. Em mais de 100 bancas promoveu a formação de um expressivo número de pesquisadores, com 17 doutores, 31 mestres, além de 24 bolsistas de Iniciação Científica, integrando a graduação e pós-graduação como estratégia de fortalecimento mútuo.

Em sua aposentadoria, a partir dos anos 2000, passou a contribuir com outras instituições de ensino superior, como a Pontifícia Universidade Católica de Goiás e o Instituto de Educação Superior de Brasília, o Centro Universitário IESB. Uma contínua contribuição é destacada junto ao Departamento de Processos Psicológicos Básicos e ao Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento, ambos da Universidade de Brasília.

Na administração da UnB foi Reitor (1993-1997), Vice-Reitor (1985-1989) e Decano de Pesquisa e Pós-graduação (1985). Entre as inovações de sua gestão como reitor estão a implementação do Programa de Avaliação Seriado (PAS)² e, como Vice-Reitor, a implementação de cursos no período noturno, um facilitador para estudantes inseridos no mercado de trabalho. Foi Chefe de Departamento de Processos Psicológicos Básicos (1991-1993) e Diretor do Centro de Excelência em Turismo (1999 a 2001).

Com profundo comprometimento com a promoção do desenvolvimento científico e sua ampla difusão, Todorov articulou com sucesso a criação de sociedades e de revistas científicas: a Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto (SPRP; 1971-1991), da qual foi o primeiro Vice-Presidente e que se transformou em Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP; desde 1991); o capítulo Brasil da Association for Behavior Analysis International (ABAI); a revista *Psicologia: Ciência e Profissão*, do Conselho Federal de Psicologia, da qual foi editor; a Revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (da UnB), da qual foi editor; a *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, da qual foi o primeiro editor e membro do Conselho desde 2005. Colaborou também como membro dos Conselhos Editoriais do *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, *Mexican Journal of Behavior Analysis*, *Behavior and Philosophy*, *Acta Comportamentalia*, e *Psicologia: Teoria e Pesquisa*.

Além da gestão universitária, dedicou-se também à organização de classes de docentes e de psicólogos. Na UnB foi Presidente da Associação dos Instrutores (1964-1965) e contribuiu para a fundação da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), da qual foi o primeiro presidente (1978-1980). Teve importante participação na criação do Conselho Regional de Psicologia da 1ª Região (CRP-01), que inclui o Distrito Federal, do qual recebeu o registro de membro No. 001. Foi Presidente do CRP-01 (1974-1976) e, ao final da década de 1990, foi Coordenador do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária do PRONERA/INCRA (1998-1999).

Ao longo da carreira, João Claudio recebeu homenagens por suas contribuições em diferentes esferas do ambiente acadêmico e científico:

- 1979, Medalha Centenário da Psicologia Científica, Conselho Regional de Psicologia, 6ª Região (CRP-06);
- 1991, Sócio Honorário, Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP);
- 1994, Ordem do Rio Branco – Grau de Oficial, Ministério das Relações Exteriores;
- 2000, Homenagem da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP);
- 2006, Professor Emérito da Universidade de Brasília;
- 2009, Award for the International Dissemination of Behavior Analysis, Association for Behavior Analysis International (ABAI);
- 2011, Homenagem do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC);
- 2012, Homenagem do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Comportamento da UnB no I Encontro de Ciências do Comportamento de Brasília;
- 2012, Prêmio pelo conjunto da obra da Federação Ibero-Americana de Associações de Psicologia;
- 2015, Fellow, da Association for Behavior Analysis International (ABAI);
- 2015, Doutor Honoris Causa, Centro Universitário IESB;
- 2019, Doutor Honoris Causa, Universidade de Brasília;
- 2020, Distinguished Service to Behavior Analysis da Society for the Advancement of Behavior Analysis (SABA);
- 2021, Homenagem da Sociedade Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC).

Uma significativa produção científica foi desenvolvida, especialmente no laboratório de Análise Experimental do Comportamento, que Todorov criou e coordenou na UnB. Um total de 179 publicações – 141 artigos, oito livros e 30 capítulos – abordaram uma diversidade de temas importantes para o desenvolvimento da Análise do Comportamento, sendo um dos autores brasileiros mais citados da Psicologia. Processos básicos de aprendizagem operante, com ênfase em comportamentos de escolha e preferência, fuga e esquiva, e esquemas de reforçamento foram investigados em uma extensa agenda de pesquisa a partir da década de 1970. Sua produção de conhecimento sobre o comportamento de escolha, utilizando sofisticadas análises matemáticas baseadas na quantificação da Lei da Igualação (Herrnstein, 1970), tem impactos significativos sobre pesquisas em economia comportamental, e hoje é amplamente utilizada em interfaces com as neurociências.

Fenômenos sociais complexos presentes no ambiente natural foram alvo de estudos a partir da década de 1990. Do modelo de seleção por consequências de B. F. Skinner (1981/1987), iniciado nos anos 1930, surge uma nova unidade conceitual, com expansão da análise comportamental a partir da contingência de três elementos, no nível cultural de seleção. Nos anos 1980, com base no conceito inovador de metacontingências (Glenn, 1986, 1988), Todorov mostra a

² Uma forma de seleção dos futuros estudantes para a universidade. O PAS promove integração entre os sistemas de educação básica e superior, com avaliações ao longo do ensino médio. Esse processo seletivo contribui para a melhoria do ensino em todos os níveis.

utilidade do conceito na análise funcional de leis, as quais envolvem complexidade representada pelos sistemas envolvidos, número de agentes e intercâmbio entre peças jurídicas (Cabral & Todorov, 2015; Todorov, 1987, 2005; Todorov & Casalecchi, 2021). Seu interesse pelos fenômenos sociais e sua característica de liderança foram elementos cruciais para articular pesquisadores de ciências comportamentais de diferentes países que, a partir de reuniões científicas regulares, têm avançado no desenvolvimento conceitual e metodológico sobre o tema. O Think Tank (TT) é um evento que teve sua história iniciada no Brasil e estendida para outros países: TT1, 2005 em Campinas, São Paulo, Brasil; TT2, 2007 em Oslo, Noruega; TT3, 2015 em São Paulo, Brasil; TT4 e TT5, 2016 e 2018, em Denton, Estados Unidos; TT6, 2019 em Brasília, Brasil; e TT7, 2021 virtual.

Na terceira edição brasileira, em 2019, foi realizado o Congresso Nacional de Psicologia Comportamental e Políticas Públicas³ que reuniu analistas do comportamento de vários estados do Brasil, dos Estados Unidos e da Noruega. Os pesquisadores interagiram com gestores de alto impacto da Escola Nacional de Administração Pública, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e do Tribunal de Contas da União, Macroavaliação Governamental. O Think Tank 7, realizado em 2021 pouco antes de seu falecimento, reuniu eminentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros, e contou com a participação de Todorov em discussões sobre uma agenda futura de pesquisas. O impacto desse grupo é significativo sobre a produção científica e formação de pesquisadores. Entre os avanços impulsionados pelo Think Tank estão a primeira conferência na área de cultura em 2020, a ABAI's Culturo-Behavior Science Conference e o lançamento da Culturo-Behavior Science Verified Course Sequence ABAI. O CBS-VCS é um propulsor na formação de pesquisadores na área, a partir de cursos de pós-graduação.

Vale ressaltar a ampla produção didática e formativa de João Claudio sobre a Análise do Comportamento, que tem sido utilizada como bibliografia básica para grande parte dos cursos de Psicologia no Brasil. O livro publicado pelo Instituto Walden⁴ (Todorov, 2012) é uma compilação de vários desses trabalhos e reflete a visão integrativa que o autor tem da Psicologia.

O compromisso do cientista com a democracia, avanços sociais, luta pela educação pública e autonomia universitária estão refletidas nos 150 textos em jornais de notícias⁴, com parcerias multidisciplinares, além de publicações recorrentes em jornais de diferentes estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Piauí, Paraná e Rio Grande do Sul). Uma grande variedade de temas foi abordada nesses artigos: (1) ciência e universidade em diversos contextos (universidades e o Mercosul; autonomia universitária, modelo de universidade; o financiamento do ensino superior; universidade e pesquisa; a interação universidade e comunidade; a universidade e o trabalhador; o PAS e o binômio universidade-ensino médio; o parque tecnológico da UnB; ciência e tecnologia no Distrito Federal; Museu de Ciência e Tecnologia do DF); (2) a pós-graduação (CAPES 45 anos; avaliação de pós-graduação); (3) educação e formação (repensando a formação; diplomação e evasão; alfabetização, o ciclo completo de um projeto; a importância do ensino das artes; a desconstitucionalização da educação); (4) saúde (o Sistema Único de Saúde (SUS) e o gestor federal; reforma constitucional e o SUS; Conferência Nacional de Saúde; os serviços de saúde e a universidade); e (5) outros de igual relevância (e.g., a democracia; direitos das mulheres; violência; projeto de desenvolvimento nacional; telescópios na Amazônia; qualidade dos combustíveis; deficiências nas licitações e orçamentos públicos; paz no trânsito). Todorov (1987) lançou alertas aos 558 constituintes que elaboraram, no transcorrer de 20 meses, a nova Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988.

Na coletânea *“Como saber do que fugimos?”*, Todorov (2016b) fez uma seleção de textos de divulgação da Análise do Comportamento, em mídias sociais com o objetivo de estimular novos estudantes.

Decidiram que eu deveria ter um blog e um site. Já estávamos adiantados na primeira década do terceiro milênio e meus ex-alunos decidiram que já passava de hora de me modernizarem. ... O blog *jctodorov.blogspot.com*, pt completa o Facebook. ... Ter o blog me sensibilizou para a importância de esclarecer o público sobre a Análise do Comportamento. ... Uma das postagens, *“Como reconhecer um analista do comportamento”*, já tem 9.676 acessos (em 12 de janeiro de 2017). Certamente, foi a boa aceitação do blog que fez com que meu perfil no FB alcançasse rapidamente o limite de 5.000 “amigos”, e a “fan page” o total de 9.034 curtidas e 8.931 pessoas seguindo. São 98 textos em seis anos, alguns mais curtos, outros mais longos, alguns com referências, como se fossem artigos em revistas científicas, outros só um recado, ou uma reflexão, ou um desabafo. ... Procurei evitar a linguagem técnica, quando escrevo ou falo para o público em geral. Espero ter conseguido dar ao leitor um panorama do que é a Análise do Comportamento usando uma linguagem mais leve e às vezes bem-humorada (Todorov, 2016, pp. 4-5).

Perdemos um grande cientista, professor e promotor do desenvolvimento e divulgação de ciência do Brasil. O que nos acalanta é o legado de sua obra para as próximas gerações de pesquisadores que lutam por um Brasil com menor desigualdade social, maior preservação de sua biodiversidade e patrimônio cultural. Que fortaleça nossas universidades e associações científicas nacionais. Que fortaleça a Análise do Comportamento e a Psicologia.

³ O Congresso Nacional de Psicologia Comportamental e Políticas Públicas teve o apoio do CNPq, FAPDF e FINATEC.

⁴ 130 dos 150 artigos foram publicados no *Correio Braziliense*, que é um dos 20 jornais diários de maior circulação do Brasil (Biroli, 2009).

Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses relativos à publicação deste artigo.

Contribuição de cada autor

Certificamos que todos os autores participaram suficientemente do trabalho para tornar pública sua responsabilidade pelo conteúdo. A contribuição de cada autor pode ser atribuída como se segue: Todos os autores contribuíram igualmente na elaboração e revisão do texto.

Direitos Autorais

Este é um artigo aberto e pode ser reproduzido livremente, distribuído, transmitido ou modificado, por qualquer pessoa desde que usado sem fins comerciais. O trabalho é disponibilizado sob a licença Creative Commons 4.0 BY-NC.



Referências

- Biroli, F. (2009) *Correio Braziliense*. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Fundação Getúlio Vargas, FGV CPDOC. <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/correio-braziliense>
- Cabral, M. D. C., & Todorov, J. C. (2015). Contingências e metacontingências no processo legislativo da lei que versa sobre remição da pena pelo estudo. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 11(2), 195-202. <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v11i2.4013>
- Carvalho, L. C., Couto, K. C., Gois, N. S., Sandaker, I., & Todorov, J. C. (2017). Evaluating effects of cultural consequences on the variability of interlocking behavioral contingencies and their aggregate products. *European Journal of Behavior Analysis*, 18, 84-98. <https://doi.org/10.1080/15021149.2016.1231003>
- Carvalho, L. C., Santos, L., Regaço, A., Couto, K. C., Souza, D. G., & Todorov, J. C. (2020). Cooperative responding in rats: II. Performance on fixed-ratio schedules of mutual reinforcement. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 114(3), 291-307. <https://doi.org/10.1002/jeab.628>
- Oliveira-Castro, J. M., Gomes, N. G., & Todorov, J. C. (1985). A estrutura lógica de um discurso de psicologia comportamental. *Leopoldianum*, 12, 7-21.
- Fontes, R. M., Todorov, J. C., & Shahan, T. A. (2018). Punishment of an alternative behavior generates resurgence of a previously extinguished target behavior. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 110(2), 171-184. <https://doi.org/10.1002/jeab.465>
- Glenn, S. S. (1986). Metacontingencies in Walden Two. *Behavior Analysis and Social Action*, 5, 2-8. <https://doi.org/10.1007/BF03406059>
- Glenn, S. S. (1988). Contingencies and metacontingencies: Toward a synthesis of behavior analysis and cultural materialism. *The Behavior Analyst*, 11(2), 161-179. <https://doi.org/10.1007/BF03392470>
- Glenn, S. S., Malott, M. E., Andery, M. A. P. A., Benvenuti, M. F. L., Housmanfar, R., Sandaker, I., Todorov, J. C., Tourinho, E. Z., & Vasconcelos, L. A. (2016). Toward consistent terminology in a behaviorist approach to cultural analysis. *Behavior and Social Issues*, 25, 11-27. <https://doi.org/10.5210/bsi.v25i0.6634>
- Hanna, E. S., & Todorov, J. C. (2002). Modelos de autocontrole na análise experimental do comportamento: utilidade e crítica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18(5), 337-343. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722002000300014>
- Herrnstein R. J. (1970). On the law of effect. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*. 13(2), 243-266. <https://doi.org/10.1901/jeab.1972.17-489>
- Machado, V. L. S., & Todorov, J. C. (2017). Crossing the crosswalk: How to make a city walk the line. *Behavior and Social Issues*, 26, 200-203. <https://doi.org/10.5210/bsi.v26i0.7933>
- Moreira, M. B., Todorov, J. C., & Nalini, L. E. G. (2006). Algumas considerações sobre o responder relacional. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 8(2), 192-211. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v8i2.100>
- Neves, S. M. M., Bonfim, F. C., Todorov, J. C., Baia, F. H., Souza, A. C. G., Melo Júnior, I. F., Carneiro, W. M., Giglio, L. M. (2020). Avaliação de eventos antecedentes e subsequentes a comportamentos adequados e inadequados na interação professor-aluno. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 16(1), 1-10. <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v16i1.8883>
- Skinner, B. F. (1967). *Ciência e comportamento humano* (1th ed.). Martins Fontes. (Original work published 1953)
- Skinner, B. F. (1987). Selection by consequences. In *Upon further reflection* (pp. 51-63). Prentice-Hall. (Original work published 1981)
- Souza, D. G., Moraes, A. B. A., & Todorov, J. C. (1984). Shock intensity and signaled avoidance responding. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 42(1), 67-74. <https://doi.org/10.1901/jeab.1984.42-67>
- Todorov, J. C. (1971a). Análise experimental do comportamento de escolha: algumas considerações sobre método em psicologia. *Ciência e Cultura* (SBPC), 23(23), 585-559.
- Todorov, J. C. (1971b). Concurrent performances: Effect of punishment contingent on the switching response. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 16(1), 51-62. <https://doi.org/10.1901/jeab.1971.16-51>

- Todorov, J. C., Gorayeb, S. R. P., Corrêa, D. L., & Graeff, F. G. (1972). Effects of amphetamine on choice behavior of pigeons. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 26(4), 395-400. <https://doi.org/10.1007/BF00421905>
- Todorov, J. C. (1973). Interaction of frequency and magnitudes of reinforcement on concurrent performances. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 19(3), 451-458. <https://doi.org/10.1901/jeab.1973.19-451>
- Todorov, J. C. (1982). Behaviorismo e análise experimental do comportamento. *Cadernos de Análise do Comportamento*, 3, 10-23. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000500013>
- Todorov, J. C., Oliveira-Castro, J. M., Hanna, E. S., Sá, M. C. N. B., & Barreto, M. Q. (1983). Choice, experience, and the generalized matching law. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 40(2), 99-111. <https://doi.org/10.1901/jeab.1983.40-99>
- Todorov, J. C. (1987). A Constituição como metacontingência. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 7(1), 9-13. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931987000100003>
- Todorov, J. C. (1991). Progressos no estudo das bases neurais da aprendizagem. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 7(3), 303-310. <https://www.walden4.com.br>
- Todorov, J. C. (2004). Da Aplysia à Constituição: evolução de conceitos na análise do comportamento. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 17(2), 151-156. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722004000200003>
- Todorov, J. C., Souza, D. G., & Bori, M. C. (1993). Momentary maximizing in concurrent schedules with a minimum interchangeover interval. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 60(2), 415-435. <https://doi.org/10.1901/jeab.1993.60-415>
- Todorov, J. C. (2005). Laws and the complex control of behavior. *Behavior and Social Issues*, 14(2), 86-91. <https://doi.org/10.5210/bsi.v14i2.360>
- Todorov, J. C. (2012). A psicologia como estudo de interações. Walden4. https://www.walden4.com.br/download/livros/w4/iw4_todorov_2012_1ed.pdf
- Todorov, J. C. (2016a). *Trends in behavior analysis* (Vol. 1). Technopolitik. <https://itunes.apple.com/us/book/trends-in-behavior-analysis/id1143256280?ls=1&mt=11>
- Todorov, J. C. (2016b). *Como saber do que fugimos? Reflexões Analítico-Comportamentais*. Technopolitik. <https://books.apple.com/br/book/como-saber-do-que-fugimos/id1196037367>
- Todorov, J. C. (2017). *Trends in behavior analysis* (Vol. 2). Technopolitik. https://www.academia.edu/34673190/TRENDS_IN_BEHAVIOR_ANALYSIS_VOLUME_2_Trends2vFinal24set17red_pdf
- Todorov, J. C. (2018). *Trends in behavior analysis* (Vol. 3). Technopolitik. http://www.technopolitik.com.br/downloads/files/TrendsBehaviorAnalysis3_22fev18rp.pdf
- Todorov, J. C., Carvalho, L. C., & Souza, D. G. (2020). Comparing coordinated responding in pairs of rats when both operants and aggregate products are selected by intermittent temporal consequences. *Mexican Journal of Behavior Analysis*, 46(2), 226-243. <https://doi.org/10.5514/rmac.v46.i2.77881>
- Todorov, J. C., & Casalecchi, J. G. S. (2021). Contingências descritas na Lei Maria da Penha: objetivos, papel da família e da sociedade. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 17(1), 69-71. <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v17i1.10636>
- Todorov, J. C., & Hanna, E. S. (2010). Análise do Comportamento no Brasil. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(Especial), 143-153. <https://www.scielo.br/j/ptp/a/mxLr4CXqhTvFRppTrk3jTLL/?format=pdf&lang=pt>
- Todorov, J. C. (2012). *A psicologia como estudo de interações*. Instituto Waden4. https://www.walden4.com.br/download/livros/w4/iw4_todorov_2012_1ed.pdf
- Todorov, J. C., & Henriques, M. B. (2013). Porque o termo operante não é sinônimo de comportamento: comentários. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 9(2), 113-121.
- Todorov, J. C., Moreira, M. B., & Martone, R. C. (2009). Sistema personalizado de ensino, educação a distância e aprendizagem centrada no aluno. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(3), 289-296. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722009000300002>
- Todorov, J. C., Vasconcelos, I. G., Henriques, M. B., Andrade, F. A., Severo, J. V. B. C., Costa, I. V. (2018). Processos básicos na experimentação em metacontingências: pesquisas com o Chess. *Clínica e Cultura*, 7(2), 88-113.

 Submetido em: 19/05/2025

Aceito em: 19/05/2025